

O Inquérito Alimentar Nacional e de Atividade Física, 2015-2016 (acrónimo IAN-AF) permitiu a criação de uma base descritiva com informação de representatividade nacional sobre três grandes domínios: a alimentação e nutrição, a atividade física e o estado ponderal da população Portuguesa, dos 3 meses aos 84 anos de idade.

A amostragem realizou-se a partir do Registo Nacional de Utentes do SNS e foi bietápica: i) seleção aleatória de Unidades Funcionais de Saúde em cada região NUTs II, ponderada para o número de inscritos; ii) seleção aleatória de indivíduos registados em cada Unidade Funcional de Saúde, com um número fixo de elementos por sexo e grupo etário.

A recolha de informação realizou-se através de duas entrevistas presenciais, distribuídas durante 12 meses para minimizar a variabilidade intra-individual e sazonal dos comportamentos alimentares e de atividade física. A metodologia utilizada incluiu ferramentas e protocolos harmonizados no contexto Europeu, integrados numa plataforma eletrónica assistida por computador, especificamente desenvolvida (Plataforma “You eAT&Move”).

O módulo eAT24 permite a recolha de informação alimentar através de questionários às 24 horas anteriores (ou diários alimentares), sincronizada com dados de composição nutricional dos alimentos e receitas da Tabela da Composição de Alimentos Portuguesa (INSA), adaptada. A classificação e descrição dos alimentos é feita com base no sistema FoodEx2 e inclui métodos diferentes de quantificação de porções alimentares.

2479 alimentos	1706 receitas	117 suplementos
29 FACETAS 634 DESCRITORES 1469 marcas	1048 fotos de alimentos 186 séries fotográficas 39 fotos medidas caseiras 11 séries fotográficas	

youeat&move

CONCLUSÃO DO TRABALHO DE CAMPO

A recolha da informação do IAN-AF decorreu entre outubro de 2015 e setembro de 2016 e foi realizada por Nutricionistas responsáveis pelo recrutamento e avaliação dos participantes.

As equipas responsáveis pela operacionalização do trabalho de campo reuniram como forma de assinalar o término do trabalho desenvolvido durante os 12 meses no terreno. As reuniões decorreram nos dias 6 de setembro e 19 de dezembro de 2016, em Lisboa e no Porto, e tiveram por objetivo sumariar e avaliar de forma crítica aspetos fundamentais do projeto, bem como partilhar informação relevante e atividades futuras a todos os envolvidos.

IAN-AF EM NÚMEROS

15 Investigadores	1 Coordenador e 1 Sub-Coordenador Nacionais	
4 colaboradores (suporte técnico U.Porto)	5 Coordenadores Regionais	
	40 Entrevistadores/ Codificadores	
	1 Estatístico	
99 Unidades Funcionais de Saúde		
6554 participantes	5815 com 2 entrevistas	10 152 horas de entrevistas



REUNIÃO CONSÓRCIO IAN-AF

O IAN-AF, 2015-2016 foi conduzido por um Consórcio envolvendo investigadores da Universidade do Porto (Promotor), da Universidade de Lisboa, do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, da Universidade de Oslo, Noruega e da empresa SilicoLife.

No dia 19 de dezembro de 2016 realizou-se uma reunião de trabalho com todos os parceiros nacionais do Consórcio com o objetivo de realizar o balanço do trabalho de campo, bem como planear e definir as estratégias futuras no âmbito do projeto.



O IAN-AF 2015-2016 como base descritiva para direcionar políticas em saúde

O IAN-AF inclui informação exaustiva sobre vários domínios: consumo alimentar, ingestão nutricional, suplementação alimentar/nutricional, comportamentos alimentares, aspetos de segurança e insegurança alimentares, dispêndio energético, comportamentos sedentários, atividades desportivas e medidas antropométricas objetivamente medidas. A obtenção de evidência nacional, desagregada por áreas geográficas para diferentes grupos populacionais (crianças, adolescentes, adultos e idosos) constituiu uma base descritiva essencial para o planeamento em saúde.

O conhecimento aqui gerado mune Portugal de informação individual, que na área alimentar não era atualizada desde 1980, e que suportará a definição de indicadores de saúde nestes domínios, comparáveis a nível Europeu. O IAN-AF constitui uma base descritiva única dos consumos a nível individual, que poderá assistir medidas concretas de intervenção alimentar e nutricional, fundamentadas na evidência, bem como servir de informação base para a avaliação do impacto de medidas já implementadas, como a taxação dos refrigerantes com elevado teor de açúcar. O conhecimento de quais os alimentos que mais contribuem para a desadequação da ingestão de nutrientes, como o sódio, o açúcar, o iodo e outros minerais e vitaminas, servirá de orientação para identificar prioridades de ação e suportar eventuais medidas de fortificação alimentar. A informação sobre a prevalência de suplementação alimentar e nutricional específica poderá também accionar mecanismos de ajuste da sua utilização.

O IAN-AF permite também a determinação dos níveis de exposição a agentes com impacto potencial na saúde como aditivos (edulcorantes artificiais, conservantes), compostos resultantes de processamento alimentar (acrilamida, hidrocarbonetos aromáticos policíclicos, nitrosaminas), resíduos de pesticidas e drogas de uso veterinário, e contaminantes alimentares (metais pesados e dioxinas), que constitui a base essencial para a avaliação do risco.

O conhecimento paralelo dos níveis de atividade física poderá também auxiliar a avaliação de indicadores e a definição de políticas abrangentes relacionadas com a promoção de estilos de vida saudáveis e integradas nos planos de prevenção de doenças crónicas, nas quais se inclui a obesidade.

Os resultados finais do IAN-AF serão apresentados no dia 16 de março no Porto e no dia 17 de março em Lisboa.

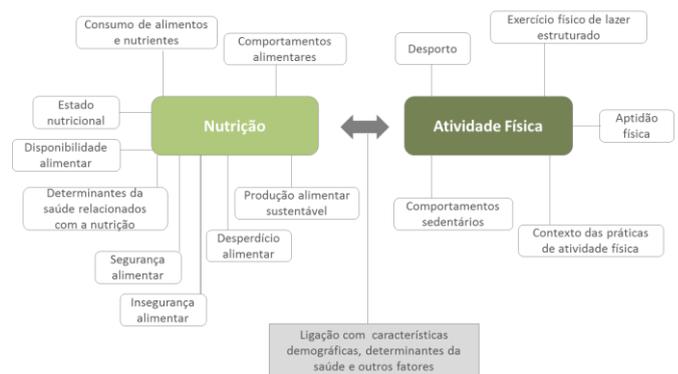
O IAN-AF como ponto de partida para um futuro Sistema de Vigilância

Uma das finalidades do IAN-AF, como projeto inserido na área dos Sistemas de Informação do financiamento EEA Grants, é a inclusão da informação gerada num futuro Sistema de Vigilância Alimentar, Nutricional e de Atividade Física para Portugal. No âmbito das atividades deste projeto foi já realizado um workshop em maio de 2016, que contou com a colaboração de vários *stakeholders*, com o objetivo de iniciar a discussão de um modelo de desenvolvimento e implementação do referido Sistema. Os indicadores disponíveis através do IAN-AF, recolhidos de forma harmonizada a nível europeu, representam um ponto de partida importante para a sua vigilância e monitorização futura, para a definição de prioridades de ação e intervenções baseadas na evidência a nível nacional e para a criação de indicadores oficiais de resposta a entidades Europeias.

Fontes de informação



Domínios da Nutrição e da Atividade Física



Apoio institucional • O IAN-AF teve o apoio da Direção Geral de Saúde, da Administração Central do Sistema de Saúde, das Administrações Regionais de Saúde, das Secretarias Regionais de Saúde dos Açores e da Madeira e da Autoridade Europeia de Segurança dos Alimentos.

Financiamento • O IAN-AF foi financiado pelo programa EEAGrants - Iniciativas de Saúde Pública PT06 (000088S13), que tem como Operador a Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS).

